

**01/08/2016 - Mais um recorde: em sete meses, Itaipu produz mais de 60,4 milhões de megawatts-hora**



Expectativa da meta dos 100 milhões de MWh no ano é cada vez mais real

Numa sequência de recordes sucessivos, a usina hidrelétrica de Itaipu tem o melhor mês do ano, o melhor período de janeiro até julho e vai aumentando a diferença em relação à produção de 2013, quando estabeleceu a melhor marca anual da história da usina.

Nesses sete meses foram produzidos 60.481.000 megawatts-hora (MWh). O aumento é de aproximadamente 3,30% em comparação ao ano histórico. Com desempenho de ponta – eficiência energética e capacidade plena de atendimento da demanda –, a meta anual dos 100 milhões de MWh torna-se cada vez mais real em 2016.

Em julho, a Itaipu produziu 8.843.766 MWh e teve a terceira melhor performance do mês em todo o período da usina. É a primeira vez que a hidrelétrica consegue manter uma produção média anual acima dos 8 milhões de MWh em sete meses seguidos. O volume produzido até agora, neste ano, é superior até mesmo ao das dez maiores usinas instaladas no Brasil, que, juntas, somaram 59 milhões de MWh no período.

A produção de Itaipu nos primeiros sete meses do ano seria suficiente para atender o consumo do Brasil inteiro por um mês e meio, o da cidade de São Paulo por dois anos e a demanda da cidade do Recife (PE) por 18 anos. Em 2016, Itaipu já havia estabelecido, entre outros recordes – melhores janeiro, fevereiro, trimestre, abril, quadrimestre, maio, cinco meses do ano e junho - sua maior produção semestral, rompendo, de forma inédita, a marca de 51 milhões de MWh, num total de 51.637.234 MWh.

Para o diretor técnico executivo, Airton Dipp, “a alta performance da usina é a consolidação de trabalho bem alinhado entre gestão e otimização sustentável dos recursos usados na geração de energia limpa e renovável de Itaipu, para atender os sistemas elétrico do Brasil e do Paraguai”.

Até a manhã desta segunda-feira, 1º de agosto, a usina havia produzido 60.516 milhões de MWh. Em 2013, nesse mesmo período, a geração somou 58,6 milhões de MWh. Em relação ao ano passado, o acréscimo é de quase 19%, quando foram produzidos 51.132.843 MWh. Já a produção acumulada nos 32 anos de operação chega a 2.373.215.067 MWh, ou seja, 2,37 bilhões de MWh.

Crédito da foto: Alexandre Marchetti/Itaipu Binacional

Comunicação Itaipu Binacional